

ECOS DA E.D.M.S.

Ano VIII ★ Coimbra, 1 de Setembro de 2005 ★ N.º 1

Coincidência providencial



Palavras do novo Papa, Bento XVI, após a celebração da Eucaristia na Capela Sistina, em 20 de Abril de 2005, na sua primeira mensagem aos Cardeais, a quantos nela participaram e a todos os que acompanharam através da televisão e da rádio.

«O meu pontificado inicia-se quando a Igreja está a viver o ano especial dedicado à Eucaristia.

Como deixar de acolher esta coincidência providencial, como um elemento que deve caracterizar o ministério ao qual fui chamado? A Eucaristia, **coração da vida cristã e fonte da missão evangélica da Igreja**, não pode deixar de constituir o centro permanente e a fonte do serviço petrino que me foi confiado. A Eucaristia torna constantemente presente Cristo ressuscitado, que continua a dar-Se a nós, chamando-nos a participar na mesa do seu Corpo e do seu Sangue. [...]

Peço a todos que intensifiquem nos próximos meses o amor e a devoção a Jesus Cristo Eucaristia e que exprimam, de modo corajoso e claro, a fé na **presença real** do Senhor, sobretudo mediante a solenidade e correção das celebrações.

Peço-o de modo especial aos Sacerdotes, nos quais penso neste momento com especial afecto. [...]

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

«**Nenhuma comunidade cristã se edifica sem ter a sua raiz e o seu centro na celebração da Santíssima Eucaristia.**»

(Presbyterorum ordinis, 6)

SIM – NÃO

Palavras pequenas, simples, mas difíceis, exigentes! Umhas vezes, serão sinal de fidelidade, de honra de compromissos; outras, de abandono, de fuga às responsabilidades, de cobardia...

É preciso aprender e treinar-se a dizê-las corajosa e oportunamente, segundo as circunstâncias:

Sim: a Deus, à verdade, à simplicidade, à humildade, ao dever ...

Não: aos deuses falsos, à mentira, à vaidade, ao orgulho, ao “não-te-roles”...

A EDMS pretende ajudar os alunos a exercerem um ministério litúrgico com verdade e dignidade. E muitos assim procedem, com dedicação e entusiasmo. As obras falam por si. Graças a Deus.

Sabemos, porém, que há por aí uns grupos “vocacionados” para “actuar” em festas, sobretudo nas celebrações de casamentos, com programa “seleccionado” a gosto ou a pedido dos noivos. Consta até que há alunos/ex-alunos da EDMS metidos nesses grupos ou que são convidados e vão cantar, a solo, por ex. a Ave Maria de Shubert ou de Gounod, e tocar a marcha nupcial de Mendelsshon. Por amizade... para “ganhar algum”...

Será possível que alunos/ex-alunos se prestem a isso?! Será que também há por aí “mercenários” da música nas igrejas?! Mesmo que não receba caché, um cristão consciente não deve entrar nessa diversão, uma falta de dignidade para com a liturgia; nem ofender os noivos e convidados tratando-os de ignorantes; nem faltar ao respeito aos autores que escreveram essas músicas para circunstâncias e lugares bem diversos.

Se, a propósito de concertos nas igrejas, está determinado que «*em lugar sagrado só se admita aquilo que favoreça o exercício e a promoção do culto, da piedade, da religião; proíba-se tudo quanto for inconveniente à santidade do lugar*», quanto mais para a celebração da Eucaristia e outros sacramentos! Não. Assim, não!

Estamos envolvidos na reforma litúrgica iniciada pelo Conc. Vaticano II, há mais de 40 anos. Sabemos, por experiência, que nem sempre é fácil **dizer sim** à missão de responsáveis da música sacra nas nossas paróquias; mas é necessário sermos fiéis a ela para que toda a comunidade celebre com verdade, entusiasmo e alegria, e cresça na fé. Assim como nem sempre é fácil **dizer não** a tudo o que destoa, que não ajuda ao crescimento espiritual dos fiéis ou os distrai da verdade da celebração e os desvia do fim próprio da liturgia (Ver SC 112).

Em nome da verdade, os párocos deveriam conhecer os programas, a tempo, e ter a coragem de não permitir

Tão pobre, tão pobre...

[Homem prevenido vale por dois!]

«Deparei há tempos, numa revista espanhola, com este título de uma banda desenhada: “Era tão pobre, tão pobre que só tinha dinheiro!”

Esta frase fez-me reflectir. É que há por esse mundo fora – e bem perto de nós! – gente tocada por esta miserável pobreza.

A carência de dinheiro para subsistir: para comer, para vestir, para medicação, para casa digna, etc. é enorme e profundamente dolorosa, sobretudo nesta fase crítica de desemprego.

Mas **há outra pobreza** que não é menos dolorosa: a **pobreza de valores morais**. A pobreza daqueles que têm dinheiro em abundância supérflua e tudo o que o dinheiro pode dar no mundo do cinema, da canção, do desporto e dos negócios.

Mas não possuem mais nada: alma vazia de honestidade, de justiça, de respeito, de solidariedade para com os carenciados.

Tão pobres, tão pobres que só têm dinheiro!

Esta tentação do dinheiro é sumamente perigosa e contagiosa em todas as idades e profissões. A riqueza tenta sorridentemente e promissoramente, como o demónio a Cristo no deserto: *tudo isto te darei...*

Mas, em vez de dar, tira, porque empobrece a pessoa, esvaziando-a de tudo o que é belo e nobre, esvaziando-a de toda a sensibilidade.

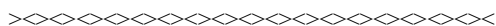
O adorador do dinheiro pensa apenas em si próprio e, muitas vezes, a fortuna ofusca-o de tal maneira pela avareza que nem a si próprio se vê, para se cuidar devidamente.

Triste idolatria a da riqueza! Arrasta os valores recebidos dos pais, da Escola e da Igreja formando gente de coração de pedra, egoísta, insensível ao sofrimento alheio, à carência dos outros, olhando a vida por uma óptica materialista de comer, beber e gozar.

Era tão pobre, tão pobre, que só tinha dinheiro...» □

Artigo de Mário Salgueirinho

Voz Portucalense, 9 de Março de 2005



Espelho

Quem sabe – deve saber;
quem não sabe – está-se a ver.

Quem menos é – mais quer ser;
quem sabe – quer aprender.

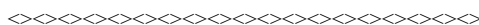
E quem não sabe – desdenha
do que devia saber.

L. R. O.



A Igreja tira a força espiritual de que necessita para levar a cabo a sua missão de perpetuação do sacrificiada cruz na Eucaristia e da comunhão do Corpo e Sangue de Cristo. Deste modo, a Eucaristia apresenta-se como **fonte** e simultaneamente **vértice** de toda a evange-lização, porque o seu fim é a comunhão dos homens com Cristo e, nele, com o Pai e como Espírito Santo.

(In “A Igreja vive da Eucaristia”, 22 - João Paulo II)



Escutando os Mestres

(Conclusão do nº anterior)

5 — *Tem-se verificado em muitas igrejas que, antes da Missa, a instalação sonora emite música sinfónica ou cânticos litúrgicos gravados para criar certo ambiente religioso, enquanto se espera o início da celebração. É de condenar tal prática?*

— Não. Mas cautela com a qualidade e... o bom senso.

6 — *Há quem ensaie grandes assembleias com a ajuda de uma gravação feita por um grupo de cantores. De facto, fixa-se melhor o cântico, ouvindo-o por um grupo que o executa com perfeição. Fazendo assim, antes da Missa, bastará depois um momento de contacto entre ensaiador e assembleia para que fique sabido o cântico.*

Que me diz de tal processo? Condenável? De aconselhar? Abusivo?

— De aconselhar, sem dúvida.

7 — *O que pensa da substituição do “Tantum ergo” [que habitualmente se canta antes da Bênção com o Santíssimo] pelo Hino do Congresso Eucarístico, pelo menos durante este ano?*

— Não aconselho. O Hino do Congresso tem o seu lugar próprio em milhentas outras oportunidades.

Braga, 26 de Novembro de 1973 □

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

(Sim – Não)

(continuação da pág. 1)

o que não estivesse de acordo com a dignidade da celebração; os cantores devem ter a coragem de recusar o convite para executar, a solo ou em grupo, o que não é adequado. Estão de regresso vícios e procedimentos incorrectos já denunciados e condenados por Pio X, no início de séc. XX. Veja o Motu Próprio “*Tra le sollicitudini*” (está na página da Escola, na Internet).

Finalmente. Meditemos bem na palavra de Jesus: «*Foi dito aos antigos... Eu, porém, digo-vos (...)* seja este o vosso modo de falar: *sim, sim; não não*». (Mt 5, 37).

O Director da EDMS

Três Testemunhos sobre o ENPL

❖ «Decorreu de 25 a 29 de Julho, em Fátima, com o tema: Eucaristia, Vida da Igreja.

Participaram cerca de 1400 pessoas, vindas de todo o país, incluindo as ilhas, e também de Cabo Verde. São pessoas que participam nos vários ministérios nas suas paróquias e querem aprender a fazer mais e melhor. E de facto muito se aprende...

De manhã há uma conferência sobre um determina-do tema; da parte da tarde, a “Escola de Ministérios” destinada aos participantes que se distribuem confor-me o ministério que exercem na sua paróquia: Presi-dentes, Leitores, Acólitos, Cantores e Ministros Extraordinários da Comunhão.

Da nossa diocese estiveram 67 pessoas entre as quais alguns professores da nossa EDMS. Esteve também connosco o nosso Bispo D. Albino que presidiu à Eucaristia e, antes, à sessão de encerramento, onde nos brindou com as suas palavras simples mas sábias e concretas de como devem ser as nossas celebrações; alertou-nos para algumas tendências erradas, afirmando que a Eucaristia deve ser celebrada com fé, amor, respeito e beleza (e disso também nos dá o exemplo este encontro, nas celebrações diárias).

No próximo ano, se Deus quiser, lá estaremos de 24 a 28 de Julho. Era bom que a nossa Escola tivesse uma melhor representação; pensa nisso e verás que será bem empregue esse tempo. Continuação de boas férias e até breve.» *Aurelinda.*

❖ «(...) O objectivo deste encontro foi inserir a iniciativa na dinâmica instituída por João Paulo II, ao lançar o “Ano da Eucaristia”, que a Igreja está a viver. Sendo a Eucaristia o centro da vida cristã, “esta verdade precisa de ser aprofundada para que os ritos sagrados e a vitalidade da Igreja sejam salvaguardados”. Assim, para a formação teórica e prática dos agentes da pastoral litúrgica, contou-se, entre outros, com a participação do Bispo de Viseu, D. António Marto, do Bispo Emérito do Algarve, D. Manuel Madureira Dias, do Dr. José Carlos Carvalho, professor da U.C.P., e do Sacerdote Jesuíta Dário Pedroso, tendo a intervenção final do encontro estado a cargo do nosso Bispo, D. Albino Cleto. De facto, esta 31ª edição da escola de formação permanente da liturgia em Portugal, entre outras, pretendeu contribuir de forma substancial para o aperfeiçoamento das celebrações litúrgicas.

Como principiante neste tipo de actividades, a opinião que tive do encontro foi bastante positiva, visto que na sua globalidade o encontro é de um enriquecimento para o trabalho pastoral muito bom e, para além disso, são partilhadas novas e diferentes experiências e vivências.

O próximo encontro decorrerá entre os dias 24 e 28 de Julho de 2006. PARTICIPA: vais ver que vale a pena!» *Cátia*



Consultório

do

Dr. Carlos Lopes

* * *

Foram enviadas algumas questões, talvez um pouco tarde, pois o Dr. Lopes não respondeu. É natural que tenha partido para férias. Que lhe sejam proveitosas.



Música Sacra igual a Quim Barreiros?

Na revista “VISÃO”, de 28 de Novembro de 2002, foi publicada esta notícia ilustrada com a fotografia do tal senhor. Dá para vermos como é apreciada a nossa tendência para o facilitismo (nivelar por baixo), de querer agradar a todos... Dá que pensar!

«Rui Vieira Néry disse, nas barbas de D. José Policarpo, que a música de Igreja não é melhor do que a de Quim Barreiros. Aconteceu numa reunião, promovida pelo Cardeal Patriarca de Lisboa, com diversas personalidades do meio cultural português. Estiveram no mosteiro de São Vicente de Fora: Rui Vilar, Braga da Cruz, Lídia Jorge, Rui Vieira Néry, Fraústo da Silva, João Grosso, Miguel Lobo Antunes, Nuno Artur Silva e Carlos Pinto Coelho, entre outros. Polémico, Rui Vieira Néry, ex-Secretário de Estado da Cultura de Carrilho, referiu-se à «autêntica catástrofe» que paira sobre a liturgia católica, nivelada pelo mais baixo e servida por uma música que, tal como na queima das fitas, se aproxima da qualidade de Quim Barreiros, excluída a obscenidade dos textos.» □

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

❖ «Pela primeira vez fui a Fátima com o intuito de aprender mais sobre Liturgia. No entanto, jamais poderia imaginar que, naquele local, estariam cerca de 1500 pessoas, vindas de todo o país, para participarem no encontro.

Passei dias muito intensos; com Laudes, ensaios, palestras, Missas na Basílica, Vésperas... Mas, fiquei muito surpreendida com um excelente concerto, realizado na Basílica, pelo Coro do ENPL.

O que mais me fascinou, para além do concerto, foi, sem dúvida, a Escola de Ministérios, em especial o ministério do canto e da música.

Para mim não importou tanto o tempo que “gastei” para poder lá estar; interessou-me apenas o conteúdo da formação em que pude participar atentamente.

Esta foi uma experiência tão gratificante que espero poder repeti-la no próximo ano.»

Filomena S.to António.

Notícias & Informações

☞ **XXXI Enc. Nac. De Pastoral Litúrgica.** – Mais uma vez se realizou, em Fátima, de de 25 a 29 de Julho p.p., promovido pelo Sec. Nac. de Liturgia. Houve alguma participação da nossa diocese. A EDMS também esteve representada. Na pág. 3 encontrará alguns testemunhos de quem esteve presente. Agradecemos a partilha das suas impressões com os leitores de ECOS.

☞ **LIV Semana de Estudos Gregorianos** (Viseu, 28 de Agosto a 4 de Setembro de 2005) Consta de cursos de Canto Gregoriano, Direcção Gregoriana, Direcção Polifónica, Pedagogia Musical Ward/Helden, Leitura Musical, Órgão e Técnica Vocal. O corpo docente é constituído por especialistas portugueses e estrangeiros, entre os quais o Dr. Alberto Medina de Seíça, docente da EDMS.

☞ **Novo Ano Escolar** – Há muito poucas inscrições. Testes de admissão no dia 17 de Setembro, às 9:30 ou às 15 horas. Abertura do ano e início das aulas: no sábado seguinte, 24 de setembro, às 14:30 h.

☞ **Dois Professores da EDMS** – O Dr. Luís Toscano estará ausente do país no próximo ano lectivo, pois vai frequentar o Curso de pós-graduação em Canto, em Glasgow, na Escócia. Veremos como dar continuidade ao trabalho que iniciou na nossa Escola.

O P.e Dr. Pedro Miranda aproxima-se de Coimbra. Será o novo pároco da Vila de Penela, a partir de Outubro p.f., continuando Vigário Episcopal da Região Sul.

A estes professores desejamos os melhores êxitos nos seus trabalhos.

☞ **Notícias da “Família”**

- **Ordenações Sacerdotais** – Em Cabo Verde, no dia 26 de Julho p.p., houve festa grande. Numa missa campal de 4 horas de duração, no Largo do Papa - cidade da Praia, foram ordenados sacerdotes: Carlos Varela A. Cardoso, José Mário G. Moreira e José Eduardo F. Afonso. Os dois primeiros foram alunos da EDMS. Felicitamos os novos presbíteros e desejamos-lhes longa vida para servir a Igreja nas dioceses de Praia e Mindelo.

- **Casamento** – No passado dia 28 de Agosto, em Febres, o Fernando Manuel Pessoa Dias celebrou o seu matrimónio com Susana Gomes. Ele é o director do Grupo Coral da paróquia e funcionário da EDP e ela, florista. Fixam residência em Febres. Que Jesus Cristo seja sempre a Luz do seu lar e nele se veja o encanto da alegria e da paz. Felicidades para o casal.

- **Em direcção à Pátria** – A família do nosso amigo José Rosa está de luto pelo falecimento de sua irmã Helena, nos HUC, no dia 30 de Julho. Ao sr. José e familiares apresentamos condolências em nome de alunos e professores da EDMS. Que Deus a tenha na sua paz.

☞ **Encontro de Compositores** – Vai realizar-se, em Fátima, nos dias 1 e 2 de Dezembro p.f. Tem como *objectivo geral*: proporcionar debate sobre critérios de composição (literários, musicais, litúrgicos e pastorais, não para “ditar regras”, mas para “abrir caminhos”. Haverá 3 conferências e 3 painéis.

O Encontro é aberto a compositores de música para a liturgia, a compositores de texto para ser cantado na liturgia, a organistas e a directores de coros litúrgicos.

Contactos do SNL para mais informações:

Tel. 249 533 327; www.liturgia.pt

e-mail snliturgia@mail.telepac.pt

☞ **Encontro Nacional de Coros Litúrgicos** – O Serviço Nacional de Música Sacra (SNMS) está a pensar nele para o ano 2007, por ocasião das comemorações do 90º aniversário das Aparições de Nossa Senhora e da inauguração da igreja da Santíssima Trindade, no Santuário de Fátima. Vamos preparar-nos para o acontecimento?

☞ **Datas significativas a recordar** – Acontecimentos relacionados com a Música Sacra e Liturgia:

- * Em 1965 - Início da publicação do *Boletim de Música Litúrgica* (Porto).

- * Em 1975 - Realizou-se o I Encontro Nacional de Pastoral Litúrgica, organizado pelo SNL.

- * Em 1985 - Ano Europeu da Música. Foi inaugurado o grande órgão da Sé Catedral do Porto. A Conferência Episcopal Portuguesa publicou uma *Nota Pastoral* sobre o Canto Litúrgico.

- * Em 1990 - Realizou-se, em Fátima, a I Jornada Nacional de Grupos Corais Litúrgicos.

- * Em 1995 - Foi criada a Escola Diocesana de Música Sacra de Lisboa. Neste mesmo ano foi inaugurado o monumental Órgão de Tubos da Lapa (Porto).

- * Em 2000 - Grande Peregrinação Jubilar de Coros Litúrgicos e Filarmónicas a Fátima, em 14 de Outubro.

☞ **A EDMS na Net** – Além da informação dada no último número de ECOS, há mais novidades. Devemos ficar todos muito gratos ao professor Dr. Rui César Vilão, que tem estado atento e vai actualizando a nossa página. O seu esforço terá sido útil? Caro leitor, já alguma vez visitou a página? Experimente e dê a sua opinião.

Em breve será introduzida mais uma secção: “**Temas de Estudo e Reflexão**”. Ali serão colocados assuntos de interesse que, por falta de espaço, não cabem no ECOS, mesmo que continue a publicar-se.

Endereços da página: www.diocesedecoimbra.pt ou <http://www.edmscoimbra.com.sapo.pt> ou

<http://www.sapo.pt/educacional/escolas/arte>

Envie a sua opinião e sugestões para estes endereços: edms@diocesedecoimbra.pt ou para a.frade@netcabo.pt